

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 1096 - 1/2

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE  
LLA

**Vieira, Natalya Luiz Colares<sup>1</sup>**; Souza, Nayana Maria Gomes<sup>1</sup>;  
Oliveira, Patrícia Farias<sup>1</sup>; Honorato, Sandra Mara Araujo<sup>1</sup>; Lima,  
Thaisy Brasil Ricarte<sup>1</sup>, Liahana de Paulo Pereira<sup>2</sup>.

**INTRODUÇÃO:** Leucemia Linfóide Aguda (sigla LLA): é uma neoplasia maligna (câncer) que atinge o sangue, é o tipo de leucemia mais freqüente na criança, é caracterizada pelo crescimento rápido de células imaturas do sangue (neste caso, dos blastos, que se parece com células linfóides iniciais) que tem origem na medula óssea tendo causas desconhecidas não hereditária. O tratamento deve ser imediato pela rápida progressão e acúmulo de células linfóides malignas que invadem a circulação periférica e outros órgãos, esse acúmulo de células faz com que a medula óssea não tenha capacidade de produzir células sanguíneas saudáveis. A suspeita do diagnóstico é reforçada pelo exame físico. A LLA é dentre as Leucemias, a de menor incidência sendo somente 11% dos casos. E seu prognóstico é positivo, tendo base à taxa de Sobrevivência de 85% das crianças.

Esse trabalho tem por objetivo implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem a um paciente com LLA, associando aos achados clínicos.

Foi realizado um estudo de caso, com caráter descritivo, baseado numa abordagem qualitativa. Local da pesquisa foi um Hospital Terciário da rede pública de Fortaleza, referência em doenças infantis graves, onde o sujeito da pesquisa foi um paciente do sexo masculino acometido de Leucemia Linfóide Aguda. Os dados foram coletados através de entrevista estruturada, exame físico e análise do prontuário por estudantes do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Período de 06 de março a 10 de abril do ano de 2008, onde foram discutidos os conteúdos abordados e elaborada toda a pesquisa. A análise foi realizada de forma qualitativa, a fim de obter resultados positivos a cerca dos cuidados de enfermagem. Foram identificados os diagnósticos de enfermagem, e implementada as intervenções devidas. A acompanhante (responsável) foi devidamente informada acerca do estudo de caso realizado, autorizando a participação do cliente, à disposição, com liberdade de desistência e garantia do anonimato.

**HISTÓRICO:** E.N.S., procedente de Fortaleza, nascido em 13/08/2005, 2a, sexo masculino, mãe informa que há duas semanas criança iniciou quadro de vômito e febre alta diária, associada à diarreia aquosa sem muco ou sangue, além de surgimento de equimoses nos MMII. Na ocasião de febre apresentava queda no estado geral. Realizados diversos hemogramas (pancitopenia, mielogramas) até ser evidenciada Leucemia Aguda. Então foi novamente encaminhado a este serviço com Pancitopenia Febril, para completar diagnóstico, definir linhagem da Leucemia Aguda e iniciar tratamento. Internado neste hospital em 28/03/2008.

**EVOLUÇÕES:** 09/04/08 – Criança em repouso no leito, febril, eupnéico, hipoativo, diurese presente, evacuação ausente. Encontra-se com acesso venoso periférico no MSE e em jejum para realização da Punção Raquidiana

<sup>1</sup> Alunas do 9º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIFOR, <sup>2</sup> Enfermeira.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza


**Trabalho 1096 - 2/2**

Lombar (mãe ciente). Ao exame físico: pele íntegra e ressecada, dor abdominal, verbalizando necessidades, deambulação sem problemas. O paciente aguardava resultado do exame Punção Raquidiana Lombar para de acordo com o resultado receber ou não alta médica. Segue em observação regular de enfermagem. T 37°C

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM:** Intolerância à atividade relacionada: Fraqueza; repouso no leito. Risco de infecção relacionado: procedimentos invasivos; defesa primária inadequada; imunossupressão. Hipertermia relacionado: doença; medicamentos. Risco da Integridade da pele prejudicada relacionada: invasão de estruturas no corpo; medicamentos.  
**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM:** Conversar com o paciente encorajando o enfrentamento da situação, proporcionando-o atividades recreativas, que o estimulem. Prevenir complicações e infecções; utilizando sempre as técnicas assépticas. Avaliar estado geral, realizar exame físico e aferir os sinais vitais constantemente. Avaliar freqüentemente o local do acesso venoso quanto à permeabilidade, sinais flogísticos e condições da fixação;

O tratamento da leucemia é feito com quimioterapia. É importante que a quimioterapia comece assim que o diagnóstico de LLA for confirmado. No tratamento da LLA, é utilizada uma combinação de várias drogas para controle da doença. Na LLA – L1 é possível esperar até 70% de cura das crianças.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo teve como objetivo aprofundar os conhecimentos a cerca da Leucemia Linfóide Aguda (LLA), analisar o plano de cuidados e orientações de enfermagem aos pacientes internados com este tipo de Leucemia. Sendo de suma importância a busca de informações através da utilização do prontuário e de livros a fim de obter conhecimento da patologia em questão, para então aplicar os cuidados. E para ter um acompanhamento eficaz e qualificado é necessário poder de resolutividade e disposição tanto do profissional de Enfermagem em atuar junto ao paciente portador de LLA, realizando todas as fases do Processo de Enfermagem, quanto junto à equipe multidisciplinar, sempre buscando meios para intervir para a reabilitação do paciente.

**BIBLIOGRAFIA**

1. BRUNNER, L.S.;SUDARTH, D.S; Tratado de enfermagem médico-cirúrgico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
2. NANDA. Diagnóstico de Enfermagem da Nanda: definições e classificações-2001-2002.Nort American nursing Diagnosis Association. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002.
3. UICC Manual de Oncologia Clínica / [editado por ] Raphael E. Pollock... (et.al.); - 8.ed. – São Paulo: Fundação Oncocentro de São Paulo, 2006.
4. Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia [ [www.abrale.org.gov.br](http://www.abrale.org.gov.br) ]

<sup>1</sup> Alunas do 9º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIFOR, <sup>2</sup> Enfermeira.